Editorial

Amigos autores e leitores.

Pedirei licença para utilizar deste espaço para divulgar um importante passo que a comunidade do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná deu em direção ao seu aprimoramento e amadurecimento científico, traduzindo-se em uma vitória que, ao longo da história do nosso Programa de Pós-Graduação, tem sido uma meta sempre presente na ação de seus professores, técnicos e alunos. Trata-se do credenciamento pela CAPES de nosso Doutorado em Educação que, na reunião de seu Comitê Técnico Científico (CTC), acontecida em julho de 2002, tornou apto o seu funcionamento, obtendo nesse primeiro momento a nota quatro.

É com muito orgulho e satisfação que a *Educar em Revista* tem o prazer de congratular todos aqueles que contribuíram para a consolidação e o reconhecimento deste que é o primeiro Doutorado em Educação do Estado do Paraná.

Após a criação do Curso de Pós-Graduação em Educação, em nível de mestrado, o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR autorizaram sua instalação em 1977. Apesar de não se ter precisão de quando o nível de doutorado seria uma realidade, esta preocupação jamais deixou de ser uma pertinácia dos coordenadores ao longo de seus 25 anos de existência. A esses colegas que em nenhum momento desistiram da idéia, este periódico reconhece a dedicação: Lauro Esmanhoto (1974-1977); Verner Artur Conrado Barthelmess (1978-1979/1980-1981); Onilza Borges Martins (1982-1983/1984-1985); Heloísa Luck (1986-1987); Rejane de Medeiros Cervi (1988-1989/1990-1991); José Alberto Pedra (1992-1996); Maria Tereza Carneiro Soares (1997-1998); Maria Auxiliadora Schmidt (1999-2000) e Carlos Eduardo Vieira (2001-2002).

Temos por obrigação lembrar e identificar a decisão de três professores que, no início da década de 1990, participaram de um acontecimento importantíssimo para a história deste Programa. Foi diante da crise gerada pelas aposentadorias dos professores das instituições públicas de ensino superior, atingindo profundamente nossa universidade e conseqüentemente

a sua pós-graduação, que as professoras Acacia Zeneida Kuenzer e Maria Lúcia Faria Moro, juntamente com o professor José Alberto Pedra, os únicos docentes a permanecerem no Programa de Pós-Graduação em Educação, decidiram *não fechar as portas*, respirar fundo e dizer um *não*. A resposta desses professores, que tiveram a intrepidez de juntar suas forças e continuar o projeto de formação de mestres em educação, mesmo que com isto tivessem que acumular mais funções e subtrair o tempo para o descanso, foi um exemplo de coragem e apreço a ser seguido.

De acordo com as normas internas aprovadas pelo seu colegiado em 2000, o Programa de Pós-Graduação em Educação do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná compreende o Curso de Mestrado e de Doutorado em Educação, conduzindo à obtenção de grau acadêmico de Mestre e Doutor em Educação. Dentre seus principais objetivos, estão a qualificação de profissionais para o exercício docente no sistema de ensino superior e de pesquisadores no campo da Educação e tornar aptos profissionais para o exercício pedagógico em sistemas educacionais, organizações sociais, governamentais, empresariais e movimentos sociais, além de ampliar e desenvolver os conhecimentos e a crítica na área da Educação.

A proposta de Doutorado credenciada tem como título de sua área de concentração: Educação, Cultura e Tecnologia. Sua proposição concentra investigações sobre fenômenos educativos escolares e não-escolares, a partir das mudanças que, historicamente, foram produzidas nas relações sociais e no mundo do trabalho e que estabeleceram novas formas de articulação entre educação, cultura e trabalho mediadas pelas novas tecnologias. A área desenvolverá suas investigações a partir de três grandes eixos temáticos: a cultura da escola e a cultura escolar; as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e as suas implicações nos processos de formação humana; e as dimensões históricas desses fenômenos.

Portanto, gostaria de finalizar parabenizando a todos que participaram desta importante conquista, a qual não deve ser entendida apenas como pertencente ao Setor de Educação. Ganha a Universidade Federal do Paraná, ganha a comunidade científica e, mais ainda, a área de Educação, por mais um programa de doutorado no Brasil.

O Editor – Marcus Levy Albino Bencostta
Primavera de 2002